PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 1 — A DESAGREGAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

1 Beter leu o discurso de Harvard de Solzhenitsyn como um aviso sobre o declínio da coragem e exaustão espiritual no Ocidente.



2 Ele usou a estrutura de desafios e respostas de Toynbee para explicar a ascensão e queda de civilizações.



3 No resumo de Beter, uma minoria criativa ganha apoio ajudando a sociedade a crescer e refinar sua cultura.



4 O colapso começa, argumentou ele, quando uma sociedade perde a determinação de enfrentar seu próximo grande desafio.



5 Ele descreveu a desintegração e dissolução como estágios em que os governantes preservam o poder enquanto a unidade social se desfaz.



6 Ele alegou uma luta entre bolcheviques e uma facção que ele chamou de comunistas espirituais.



7 Ele contrastou o aviso moral de Solzhenitsyn com a perspectiva da administração Carter.



8 Beter concluiu que o poder material sem renovação moral não poderia proteger a civilização ocidental.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 2 — OS PLANOS KAMIKAZES DOS GOVERNANTES SECRETOS DA AMÉRICA

1 Beter lembrou a reunião de setembro de 1977 como um ultimato após sua suposta batalha na Lua da Colheita.



2 Ele usou as táticas desesperadas do Japão no final da guerra como uma analogia para uma mentalidade política de tudo ou nada.



3 Ele interpretou a política da China e os esforços para aproximar o Japão como tentativas de reconstruir um contrapeso a Moscou.



4 Ele viu uma atenção renovada à OTAN como uma tentativa de reparar as relações com aliados anteriormente negligenciados.



5 Ele interpretou as restrições de pesca do Canadá como cobertura para um suposto levantamento naval militar soviético.



6 Beter desafiou as reivindicações de superioridade decisiva sonar americano e alegadas vantagens soviéticas escondidas.



7 Ele ligou a perfuração offshore e os navios Glomar ao seu suposto renascimento da Operação Desk Top.



8 Ele alertou que a agitação fiscal e os planos de emergência poderiam ser manipulados para o controle centralizado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 3 — KREMLIN PLANEJA O IMPÉRIO INTERPLANETÁRIO RUSSO

1 Beter introduziu a cosmonáutica russa através da visão de Tsiolkovsky da humanidade se expandindo para além da Terra.



2 Ele contrastou uma aventura técnica com uma visão de longo prazo de um habitat humano maior.



3 Em sua versão dos eventos, a preparação filosófica e psicológica importava ao lado do treinamento físico e técnico.



4 Ele comparou o império proposto com a incorporação de Roma de diferentes povos.



5 Ele apontou a missão Soyuz 28 soviético-zechoslovak como um exemplo de participação internacional.



6 A missão Soyuz 30 soviético-polonesa juntou-se às tripulações que trabalham a bordo do Salyut 6.



7 Beter acrescentou sua alegação de que Vladimir Kovalyonok já havia comandado um pouso lunar soviético secreto.



8 Ele fechou com a visão de que o declínio de uma civilização não precisa significar o fim do espírito humano.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.